





**INSTRUÇÕES DE USO:**

O produto **2,4-D AMINA 840 SL**, é recomendado como eficiente no controle de plantas daninhas em aplicação pós-emergente nas culturas do arroz (na forma irrigada), trigo, milho, cana-de-açúcar e áreas de pastagens (*Cynodon dactylon* e *Brachiaria decumbens*). É recomendado também na aplicação em pré-plantio (manejo ou dessecação). Aplicação em pós-emergência das plantas daninhas para eliminação da vegetação antes do plantio, sistema de plantio direto para as culturas de milho e soja. Deve ser aplicado nas plantas daninhas já crescidas (pós-emergência) controlando as plantas daninhas de folhas largas.

**CULTURAS, PLANTAS INFESTANTE, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Planta Infestante Nome comum (nome científico)	Dose p.c.** (L/ha)	Dose i.a.* (Kg/ha)	Volume de calda <sup>(1)</sup> (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Milho e Arroz Irrigado	Amendoim-bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> )	0,7 – 1,4	0,48 – 0,97	200 a 400	O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas <b>MILHO</b> Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas e do milho até 25 cm de altura.  <b>ARROZ IRRIGADO</b> Aplicar no período após o início do perfilhamento e antes do emborrachamento.
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )				
	Caruru ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )	1,4			
	Guanxuma ( <i>Sida cordifolia</i> )				
	Mentrasto ( <i>Ageratum conyzoides</i> )	0,7 – 1,4			
	Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )				
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )				
	Poaia ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	1,4			
	Losna-branca ( <i>Parthenium hysterophorus</i> )				
	Vassourinha ( <i>Malvastrum coromandelianum</i> )				
	Rubim ( <i>Leonorus sibiricus</i> )				
	Gervão-branco ( <i>Croton glandulosus</i> )	0,7 – 1,4			
	Erva-de-bicho ( <i>Polygonum persicaria</i> )				
	Arumarana ( <i>Thalia geniculata</i> )				
Hortelã-do-brejo ( <i>Heteranthera reniformis</i> )					



Cultura	Planta Infestante Nome comum (nome científico)	Dose p.c.** (L/ha)	Dose i.a.* (Kg/ha)	Volume de calda <sup>(1)</sup> (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Trigo	Amendoim-bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> )	0,35 – 0,7	0,24 – 0,48	200 a 400	<p>O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas.</p> <p>Aplicar no período após o início do perfilhamento e antes do emborrachamento.</p>
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )	0,7			
	Caruru ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )				
	Mentrasto ( <i>Ageratum conyzoides</i> )				
	Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )	0,35 – 0,7			
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )	0,7			
	Poaia ( <i>Richardia brasiliensis</i> )				
	Rubim ( <i>Leonorus sibiricus</i> )	0,35 – 0,7			
	Gervão-branco ( <i>Croton glandulosus</i> )	0,7			
	Erva-de-bicho ( <i>Polygonum persicaria</i> )				
	Arumarana ( <i>Thalia geniculata</i> )				
	Hortelã-do-brejo ( <i>Heteranthera reniformis</i> )				
Cana-de-Açúcar (Cana Planta)	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )	2,0 – 2,9	1,39 – 2,02	200 a 400	<p>O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas.</p> <p>Aplicar em época quente, quando a cana atingir 30 - 60 cm de altura.</p>
	Mentrasto ( <i>Ageratum conyzoides</i> )				
	Trapoeraba ( <i>Commelina benghalensis</i> )				
	Buva ( <i>Conyza bonariensis</i> )				
	Apaga-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> )				
	Caruru ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )				
	Gervão-branco ( <i>Croton glandulosus</i> )				



Cultura	Planta Infestante Nome comum ( <i>nome científico</i> )	Dose p.c.** (L/ha)	Dose i.a.* (Kg/ha)	Volume de calda <sup>(1)</sup> (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Pastagem de <i>Cynodon dactylon</i> e <i>Brachiaria decumbens</i>	Buva ( <i>Conyza bonariensis</i> )	2,0	1,39	200 a 400	O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas.  Aplicar em área total ou individualmente nas plantas que se quer eliminar, molhando bem a folhagem. Repetir caso haja rebrota.
	Carrapichão ( <i>Triumfetta bartramia</i> )				
	Corde-de-viola ( <i>Ipomoea grandifolia</i> )				
	Corde-de-viola ( <i>Ipomoea quamoclit</i> )				
	Trapoeraba ( <i>Commelina benghalensis</i> )				
	Apaga-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> )				
	Falsa-serralha ( <i>Emilia sonchifolia</i> )				
Soja e Milho (Plantio Direto)	Amendoim-bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> )	1,0 – 1,5	0,69 – 1,04	200 a 400	O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas.  Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas para eliminação da vegetação antes do plantio - sistema de plantio direto (manejo ou dessecação) esperar de 7 a 12 dias para plantar.
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )				
	Caruru ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida cordifolia</i> )				
	Mentraso ( <i>Ageratum conyzoides</i> )				
	Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )				
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )				
	Poaia ( <i>Richardia brasiliensis</i> )				
	Losna-branca ( <i>Parthenium hysterophorus</i> )				
	Vassourinha ( <i>Malvastrum coromandelianum</i> )				
Rubim ( <i>Leonurus sibiricus</i> )					



Cultura	Planta Infestante Nome comum (nome científico)	Dose p.c.** (L/ha)	Dose i.a.* (Kg/ha)	Volume de calda <sup>(1)</sup> (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Soja e Milho (Plantio Direto)	Gervão-branco ( <i>Croton glandulosus</i> )	1,0 – 1,5	0,69 – 1,04	200 a 400	O produto <b>2,4-D AMINA 840 SL</b> é aplicado apenas uma única vez no controle das plantas daninhas.  Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas para eliminação da vegetação antes do plantio - sistema de plantio direto (manejo ou dessecação) esperar de 7 a 12 dias para plantar.
	Erva-de-bicho ( <i>Polygonum persicaria</i> )				
	Arumarana ( <i>Thalia geniculata</i> )		0,69 – 1,04		
	Hortelã-do-brejo ( <i>Heteranthera reniformis</i> )				

\*i.a.: ingrediente ativo

\*\*p.c.: produto comercial

(1) O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação ou a critério do Engenheiro Agrônomo responsável pela recomendação.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

**2,4-D AMINA 840 SL**, é aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme, e pulverizado por meio de equipamento costal (manual ou motorizado) ou tratorizado.

#### APLICAÇÕES TERRESTRES:

É aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme e pulverizado por meio de equipamento costal (manual ou motorizado) ou tratorizado, observando os seguintes parâmetros:

- Densidade de gotas: 30 gotas/cm<sup>2</sup>.
- Volume de aplicação: 200 a 400 L/ha.

#### EQUIPAMENTO TERRESTRES:

A seguinte tabela deverá ser observada antes da aplicação.

Equipamento	Tipos de bicos	Vazão (L/ha)	Pressão (kg/cm <sup>2</sup> )	Tamanho de gotas (µm)	Densidade de gotas (gotas/cm <sup>2</sup> )
Costal manual	80.01 a 80.04 110.01 a 110.04 defletor (TK.05) (e equivalentes)	200 a 400	2,78	200 - 400	20 - 30
Tratorizado de barra	80.01 a 80.04 110.01 a 110.04 defletor (TK.05) (e equivalentes)	200 a 400	2,78	200 - 500	20 - 30

Condições climáticas:

- Temperatura (máxima) do ar: 35º C
- Umidade relativa do ar: 55% (mínima)
- Velocidade do vento: 10 km/h (3 m/seg.) (máxima)



**OBSERVAÇÃO:** Sobre outros equipamentos, fazer uma boa cobertura de pulverização nas plantas, e consultar um Engenheiro Agrônomo para as condições de aplicação do produto e verificar as condições climáticas citadas acima.

**INTERVALO DE SEGURANÇA** (*período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita*):

Cultura	Intervalo (dias)
Arroz .....	(1)
Cana-de-açúcar .....	(2)
Milho .....	(3)
Pastagens .....	(4)
Soja .....	(5)
Trigo .....	(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado por ser de uso até a fase de emborrachamento.

(2) Intervalo de segurança não determinado por ser de uso em pré e pós-emergência até três meses após o plantio ou corte.

(3) O intervalo de segurança para a cultura do milho convencional é não determinado por ser de uso desde a fase pré-emergência até o milho atingir a altura de 25 cm.

O intervalo de segurança para a cultura de milho geneticamente modificado que expressa resistência ao 2,4-D é de 70 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e da cultura.

(4) Intervalo de segurança não determinado.

(5) Uso permitido somente em pré-plantio.

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Aguardar o secamento por completo do produto sobre as áreas tratadas. Aguardar no mínimo 24 horas. Evitar que pessoas alheias ao trato com a cultura e também animais domésticos circulem pela área tratada.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

O produto não é fitotóxico para as culturas recomendadas, dentro das dosagens e usos recomendados. Utilizar o produto somente para as culturas e plantas daninhas constantes na bula.

#### **OBSERVE ESSES ITENS ABAIXO PARA FAZER UMA APLICAÇÃO SEGURA:**

- **Não pulverize com ar muito calmo.** O ar parado, sem qualquer vento, geralmente ocorre nas primeiras horas da manhã. Reduz as trocas de ar entre as camadas verticais, próximo ao solo, significando que a névoa pulverizada pode se mover lentamente, com o vento, para longas distâncias.
- **Utilize menores pressões.** Altas pressões geram muito mais gotas pequenas (menores que 150 micrômetros). Na maioria dos casos, não é necessário mais do que 40-45 PSI (pressão de trabalho). Observar com os fabricantes, a pressão mínima de trabalho dos bicos de pulverização utilizados (principalmente os bicos de injeção de ar).
- **Menores alturas das barras.** A velocidade do vento aumenta com a altura. Se a barra estiver um pouco mais baixa a deriva será reduzida. Para pontas de 110° graus de ângulo leque, a relação adequada entre espaçamento e altura é de 1:1, isto é, se o espaçamento for 50 cm, a altura deverá ser 50 cm também. Alguns bicos têm características de distribuição individual que permitem menor altura da barra.
- **Não pulverize no período mais quente do dia.** Altas temperaturas geram baixa umidade do ar favorecendo a evaporação e o tempo de duração das gotas, podendo, estas, secarem antes de atingir o alvo.
- **Selecione um bico que produza gotas maiores.** Use gotas que sejam grandes o suficiente para evitar a deriva, mas num tamanho que forneça a cobertura adequada.
- O produto não é fitotóxico para as culturas indicadas quando aplicado nas doses e usos recomendados. Evitar aplicações em proximidade de culturas sensíveis. São sensíveis ao produto todas as culturas dicotiledôneas, hortaliças, bananeiras, quando a pulverização atinge diretamente a folhagem.
- A utilização fora das especificações pode causar sérios danos em culturas sensíveis. Dessa forma, não aplique quando houver possibilidade de atingir estas culturas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.



**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide item “MODO DE APLICAÇÃO”.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

O herbicida **2,4-D AMINA 840 SL** é composto por 2,4-D dimetilamina, que tem como ação mimetizar a auxina, pertencente ao Grupo O, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo O para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: [www.sbcpd.org](http://www.sbcpd.org)), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: [www.hrac-br.org](http://www.hrac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**PRODUTO PERIGOSO.**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Uso **exclusivamente agrícola**;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto;
- Não utilize equipamento com vazamento;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, rações, animais e pessoas;
- Não utilize equipamentos de proteção (EPI's) danificados.

**PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Use protetor ocular;
- O produto é irritante para os olhos;
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use luvas de borracha;



- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos protetor ou viseira facial, luvas, botas impermeáveis de cano longo, avental impermeável e máscara apropriada.

**PRECAUÇÕES DURANTE O USO:**

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Não aplique o produto contra o vento;
- Use macacão com mangas compridas, luvas, óculos ou viseira facial, avental impermeável, chapéu de aba larga, botas impermeáveis de cano longo e máscara apropriada.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO**

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechado, em local trancado longe do alcance das crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave as suas roupas contaminadas, separadas das demais roupas do restante da família ou de uso diário;
- Na lavagem das roupas contaminadas usar luvas e avental impermeável.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

**ADVERTÊNCIA:** A pessoa que prestar atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

**TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO:**

No caso de ingestão acidental do produto, não provocar vômito; se a quantidade ingerida for muito grande, realizar lavagem gástrica com soro fisiológico, seguida de carvão ativado e laxantes salinos.

**MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:**

O produto de degradação 2,4-diclorofenol, inibe a fosforilação oxidativa, conforme observado em testes in vitro realizados com mitocôndrias de células hepáticas e com homogeneizado de cérebro de rato.

Em animais de laboratório, são absorvidos pelo trato digestivo de forma rápida e completa. Não obstante, existe alguma diferença na rapidez de absorção por quanto as aminas e sais efetuam mais rapidamente que os ésteres; igualmente os ésteres apresentam níveis mais baixos. A absorção em humanos se dá totalmente dentro das 24 horas seguintes da ingestão, obtendo-se o pico de concentração plasmática entre 4 e 24 horas. A absorção dérmica é uma via muito limitada onde o contato com grandes doses ou na forma crônica podem ocasionar dermatites.

Sua eliminação em animais de laboratório, se dá em forma quase totalmente inalterada, mediante filtração glomerular, e sua eliminação se efetua em 83% pela urina, dentro das 96 horas seguintes a ingestão, encontrando-se somente 3% via fecal.

**EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

A DL50 aguda oral do **2,4-D AMINA 840 SL** é 950 mg/kg e a dérmica é acima de 2.000 mg/kg. Os principais efeitos agudos que podem ocorrer são: mal-estar, vômitos, enfraquecimento muscular, dificuldade respiratória, bradicardia, suor excessivo, oligúria. Pessoas diabéticas são particularmente sensíveis ao 2,4-D.





Os estudos crônicos em animais de laboratório evidenciam que níveis elevados da 2,4-D (aproximadamente 50 mg/kg/dia) administrados via oral a ratas grávidas não causaram nenhum efeito adverso no peso dos recém-nascidos nem alteraram o seu tamanho. Em doses mais elevadas (188 mg/kg/dia) resultaram em sangramento da cavidade abdominal aumentando a mortalidade. A síntese do DNA nos testes foi inibida significativamente quando os ratos foram alimentados em quantidades grandes (200 mg/kg/dia) de 2,4-D. A evidência sugere que se o 2,4-D causar efeitos reprodutivos nos animais, este ocorre somente em doses muito elevadas. Assim, os problemas reprodutivos associados com 2,4-D são improváveis nos seres humanos sob circunstâncias normais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

**Disque-Intoxicação:** 0800-014-1149 – **TOXICLIN (24h)**

**Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA:** 0800-722-6001

**Telefone da empresa:** (0XX11) 3076-4268 (horário comercial)

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

##### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
  - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II).
  - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).**
  - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza;**
  - Não utilize equipamentos com vazamento;
  - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;
  - Aplique somente as doses recomendadas;
  - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água;
  - A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

##### **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais;
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO;**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

##### **3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:**

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.** - Telefone da empresa: (0XX11) 3076-4268 (horário comercial). Para maiores informações contate a empresa **SUATRANS:** 0800-707-7022 (24h);
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros);
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:



- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final;
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub>, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

#### **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's -Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

##### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### **Lavagem sob Pressão:**

**Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:**

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:**

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.



O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

##### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

##### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDARIA (NÃO CONTAMINADA)**

##### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

##### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.



**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais componentes.

**5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.